

# Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 20 de março de 2008 nº42

## Contru interdita postos de combustíveis na capital



**F**orça-Tarefa vistoriou 39 postos de combustíveis na cidade nesta quinta-feira, 20. Participaram da ação agentes das subprefeituras, técnicos do Contru, técnicos da ANP, fiscais

da Secretaria da Fazenda, agentes da Polícia Fazendária e Guarda Civil Metropolitana num total de 14 equipes. Dos postos vistoriados, Contru interditou 04, emitiu 19 intimações para execução de obras e expediu 09 autos de inspeção. A ANP interditiu 02 postos por irregularidade de documentos e a subprefeitura Ipiranga intimou e multou 02 postos por falta de licença de funcionamento. Os postos interditados foram:

- **Auto Posto Nicarágua Ltda. – interditado pelo Contru**  
Av. Santa Marina, 2268 – Freguesia do Ó
- **Pérola Negra Auto Posto Ltda. – interditado pelo Contru / ANP e colocação de malotões pela Subprefeitura Penha**  
Rua Pedro Alegrete, 47 – Penha
- **Posto de Serviços Acma Ltda. – interditado pela ANP / intimado pelo Contru e colocação de malotões pela Sub.V.Mariana**  
Rua Abílio Soares, 53
- **Posto Taramã Ltda. – re-interditado pela 2ª. vez pelo Contru / colocação de malotão pela Sub. Vila Mariana**  
Rua do Paraíso, 120
- **Auto Posto Juiz de Fora Ltda. – interditado pelo Contru**  
Av. Sapopemba, 6522

Os postos foram selecionados pelo Contru e pela Agência Nacional de Petróleo – ANP, através de uma amostragem. O objetivo era fiscalizar a qualidade do combustível comercializado bem como a documentação e segurança dos postos.

## Resolo inicia trabalhos com 31 subprefeituras para acelerar obras



**O** objetivo do Departamento de Regularização do Parcelamento do Solo – Resolo é acelerar as obras e coordenar juntamente com os subprefeitos a atuação deles em cada região. Conhecendo as áreas que já serão beneficiadas pelas ações de Resolo, cada subprefeitura poderá aplicar seus recursos em outros locais que ainda não foram listadas no Programa de Regularização Fundiária, otimizando a aplicação dos recursos e beneficiando mais famílias. O Programa de Resolo também consiste em definir o sistema viário, construir redes de água, esgoto e de drenagem de águas pluviais, guias, sarjetas, praças públicas e pavimentação que fazem parte

das benfeitorias do programa. As obras de infra-estrutura urbana são necessárias para que se dê por concluída a regularização técnica. Com estas prontas, podem ser definidos os lotes e seguir-se para a segunda etapa do processo, a regularização registrária, por meio da qual os moradores podem obter os títulos de propriedade de seus lotes nos cartórios. Resolo já entrou com obras em quatro subprefeituras: Jaçanã/Tremembé, São Mateus, Cidade Tiradentes e Guaianases e ainda prepara abertura de frentes de trabalho nas subprefeituras de Pirituba, Itaim Paulista, São Miguel, Itaquera, Freguesia do Ó e Perus. A regularização fundiária, tanto em favelas quanto em loteamentos e mananciais, tem sido uma das frentes em que SEHAB tem trabalhado com intensidade.

## Heliópolis: era uma grande favela Agora, grandes obras

**A** Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria de Habitação, desde 2005 vem implantando o Programa de Urbanização de Favelas. É o maior programa de obras desse tipo da América Latina. Este ano, os investimentos serão da ordem de R\$ 700 milhões. Desde 2005 até agora já foram investidos R\$ 2 bilhões, advindos de orçamento próprio, Tesouro Municipal, programas com o governo do estado e repasses federais. Em São Paulo, temos 1.567 favelas e 350 mil famílias vivendo nessas áreas que apresentam condições de risco com gravidade diferenciada. Em Heliópolis, vivem 125 mil habitantes nas 14 glebas existentes. As obras que estão concentradas em três glebas: A, K e N, as de maior risco. Nessas glebas estão previstas intervenções como construção de unidades habitacionais, pavimentação de ruas, implantação de rede de distribuição de água e esgoto, canalização dos córregos Sacomã e Independência, além de implantação de equipamentos de lazer e área verde. Custo total aproximado das obras nas glebas A e N é de R\$ 80 milhões. As obras da gleba K tiveram início este ano, em fevereiro. A CDHU investirá cerca de 85% do valor das intervenções em Heliópolis e a SEHAB 15%. **Na gleba A**, das 548 unidades previstas, já foram entregues 248 unidades e 13 boxes para uso comercial. Ainda nesta gleba está prevista a entrega de 260 unidades habitacionais até maio de 2008. **Na gleba N**, das 130 unidades previstas, todas já foram entregues. **Na gleba K**, as obras tiveram início em fevereiro passado. São 523 novas unidades previstas. A previsão de entrega das obras é outubro de 2008. Desde que o Programa de Urbanização de Favelas começou em 2005, 52 mil famílias já foram beneficiadas com obras nas favelas e outras 78 mil famílias beneficiadas com as obras que começaram este ano, totalizando 130 mil famílias beneficiadas. São 26 obras em andamento apenas em favelas e 17 núcleos em fase de licitação.



**Gleba A - 115 unidades habitacionais entregues em 2007**



**Gleba A - 82 unidades habitacionais entregues em 2008**



**Gleba A - 42 unidades habitacionais entregues em 2006**



**Gleba N - 130 unidades habitacionais entregues 2007**

## CMH cria novo Grupo de Trabalho e propõe nova disciplina junto às universidades

**O**s GTs, como são chamados, têm a função de discutir e formular as ações que definirão a aplicação do Plano Habitacional na cidade de São Paulo. O novo GT terá a função de formular e agendar oficinas de projetos para requalificar, atualizar e capacitar, tanto no nível de graduação como de extensão universitária e pós-graduação, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, criando a disciplina de Urbanização de Assentamentos Precários. O CMH é renovado a cada dois anos e seus componentes são representantes de sociedades de classe, universidades, movimentos populares, poder público e outros. Cada Grupo de Trabalho tem função diferenciada, a saber:

**GT 1** – responsável pelo acompanhamento da regularização fundiária (Lei Federal nº 6766, que dispõe sobre parcelamento do solo urbano).

**GT 2** – responsável pela elaboração e acompanhamento do Plano Estratégico da Habitação do Município de São Paulo.

**GT 3** – responsável pela análise do orçamento e remunerações do Fundo Municipal de Habitação.

**GT 4** – responsável pela análise e aprimoramento da regulamentação das modalidades de mutirão associativo.

**GT 3** – responsável pela análise do orçamento e remunerações do Fundo Municipal de Habitação.

**GT 5** (novo) – comandado pelos representantes das universidades, será responsável pela criação de uma "oficina de desenho urbano para os projetos de urbanização de favelas" junto às universidades nas disciplinas de Arquitetura e Urbanismo. Este novo grupo também terá a função de acompanhar os projetos de urbanização em curso e será responsável pelas visitas aos empreendimentos.

**GT 6** (novo) – responsável pelos trabalhos relativos ao Centro da Cidade.